



Câmara Municipal de Mossoró

Palácio Rodolfo Fernandes

Rua Idalino de Oliveira, S/N / Centro – CEP: 59600-135 – Mossoró / Rio Grande do Norte

Fone: (84) 3316-2600 / Fax: (84) 3316-4517 – CNPJ: 08.208.597/0001-76

Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 15ª sessão ordinária do 5º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 12 de abril de 2023. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim – presidente; Marckuty da Maisa – 1º secretário; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foram lidos texto bíblico e atas da 11ª e 13ª sessões ordinárias, realizadas em 29 de março e cinco de abril, respectivamente, bem como pauta: Projetos de Lei do Legislativo 49 e 50, Requerimentos 67, 68, 69, 73 e 74, Indicações 850, 868 a 870, 916 a 918, 940 a 944, 953, 958, 966 a 970, 973 a 983, 986 a 999, 1001 a 1010, 1016 a 1019, 1021 a 1024, 1035 a 1039, 1045 a 1048, 1067 a 1075, 1103 a 1106, 1116 a 1119, 1126 a 1139, 1155 e 1165 a 1169. Na tribuna popular, o senhor Rômulo Alexandre, representante da ProTurismo, aliança de empresas, profissionais e instituições que trabalham com o turismo, pediu união em defesa da construção célere do centro de convenções do oeste potiguar em Mossoró, equipamento capaz de contribuir com a economia de uma região com alto potencial. O vereador Raério Cabeção assumiu a presidência dos trabalhos. No comentário, a vereadora Larissa Rosado apoiou pleito, fazendo um apelo por atenção ao potencial turístico do interior do estado. O vereador Lamarque colocou a Casa Legislativa à disposição, afirmando que nossa região merecia a mesma atenção dedicada à capital e região metropolitana, o que transformaria nossa realidade. Pela liderança governista, o vereador Genilson Alves apoiou pleitos, defendendo o turismo como atividade econômica fundamental para nossa região. No pequeno expediente, o vereador Lamarque defendeu aumento da segurança nas escolas, citando indicação de sua autoria solicitando estudo de viabilidade para instalação de portas giratórias com detectores de metais nas escolas municipais. Na sequência, citou indicação encaminhada à Companhia de Águas e Esgotos pedindo estudo de viabilidade da implantação do Sistema Integrado de Saneamento Rural, para o que, segundo ele, havia recursos garantidos. O vereador Isaac da Casca relatou deficiências constatadas em visitas, junto ao colega Omar Nogueira, às Unidades de Pronto Atendimento, além de haver servidores contratados temporariamente recebendo menos de um salário mínimo e temendo represálias por eventual denúncia. Concluindo, citou a UBS Marcos Raimundo da Costa, onde há mais de um ano não havia atendimento odontológico, e a solução cobrada à secretaria de saúde não foi providenciada. O vereador Omar Nogueira lembrou que em 2021 uma comitiva de vereadores visitou a Embratur, em Brasília, quando foram oferecidos meios para divulgar o turismo da cidade, mas a gestão municipal não tomou nenhuma atitude nesse sentido. Em seguida, confirmou fiscalização relatada pelo antecessor. No grande expediente, o vereador Genilson Alves ressaltou abertura ao diálogo e afirmou que a gestão municipal se comprometeu a avançar em dez de onze pautas apresentadas pelos professores, sendo o reajuste do piso a única exceção, apesar da justiça do pleito. Em seguida, destacou a gestão fiscal que vinha recuperando a previdência municipal, acrescentando que colheria assinaturas em pedido de apoio para retomada das aulas. Em aparte, a vereadora Marleide Cunha disse que a Prefeitura criou “cortina da fumaça” para desviar a atenção do reajuste do piso salarial dos professores determinado pelo Ministério da Educação, verdadeiro tema da greve, rejeitando assinar pedido de retorno das aulas. O vereador Omar Nogueira sugeriu que o gestor do instituto previdenciário e a secretária de educação fossem convidados à Casa

Legislativa para dar explicações. A vereadora Marleide Cunha teve negado direito de resposta. O vereador Genilson Alves disse que não haveria problema na gestão municipal por falta de transparência, ressaltando que requerimentos pedindo informações expostas no Portal da Transparência seriam rejeitados. Em aparte, o vereador Ricardo de Dodoca disse que assinaria pedido para volta às aulas, o que cobrou da “vereadora do PT”, acrescentando que a atual gestão mostrava transparência inédita. O vereador Naldo Feitosa apoiou retorno das aulas e cobrou atenção à educação estadual. O vereador Wiginis do Gás defendeu o fim da greve. O vereador Raério Cabeção sugeriu que as partes buscassem o Ministério Público para resolver divergência, entendendo que o piso já era pago e outras demandas estavam sendo atendidas gradualmente. Concluindo, o vereador Genilson Alves defendeu retorno imediato das aulas e continuidade do diálogo. O vereador Omar Nogueira se queixou do tratamento à bancada independente, acrescentando que o antecessor parecia contra a convocação de secretários que poderiam esclarecer déficit na previdência e uso do Finisa. Ele também disse que os erros da gestão passada tinham relação com o mau trabalho do Legislativo na fiscalização, além de criticar qualidade do asfaltamento recente. Em seguida, sugeriu que o prefeito recebesse Sindicato e vereadores para um debate, criticando manipulação da opinião pública contra educadores e denunciando divulgação de vídeo instituição mostrando uma reforma não realizada em Unidade de Educação Infantil por uma secretaria de educação que não realizou obras mesmo tendo recursos e tempo durante a pandemia. Em aparte, o vereador Naldo Feitosa disse que a fase mais grave da pandemia impediu a realização de reforma, cobrando do colega compromisso com a verdade. Retomando, o vereador Omar Nogueira disse que não atacava pessoas, acrescentando que nunca explorou o fato de que o colega Naldo Feitosa experimentou dificuldade na UPA do Belo Horizonte por falta de assistência a um filho. A vereadora Marleide Cunha sugeriu que o líder governista, em vez de fingir apoio às famílias de estudantes, solicitasse do prefeito discutir pela primeira vez alternativas para encerrar a greve dos professores, desvalorizados em nível inédito. Retomando, o vereador Omar Nogueira parabenizou prefeituras que na semana santa distribuíram peixe à população carente, ao passo que em Mossoró projeto de sua autoria com essa intenção foi rejeitado. Em aparte, o vereador Genilson Alves disse que Mossoró nunca recebeu tanto investimento em educação, convidando a colega Marleide Cunha a visitar escolas revitalizadas com melhorias que alcançariam todas as escolas municipais. O vereador Omar Nogueira pediu que o colega Genilson Alves não acusasse os professores de mentirem, o qual reagiu afirmando que tal fala não existiu. O vereador Isaac da Casca citou exemplo da UBS Marcos Raimundo da Costa, sem condição de atender pacientes odontológicos, apesar da oferta de profissionais. Concluindo, o vereador Omar Nogueira afirmou que a alegação do colega Genilson Alves de que “Mossoró paga o piso” significava dizer que “os professores não estão com a verdade”. Ainda no grande expediente, o vereador Lucas das Malhas se solidarizou ao colega Genilson Alves pela distorção de sua fala no que considerou “uma desonestidade intelectual muito grande” e frequente na Casa Legislativa. Na sequência, manifestou revolta pela morte de um jovem amigo chamado Matheus por atropelamento em faixa de pedestre instalada pelo DNIT em local sem iluminação na BR 304, uma “verdadeira gambiarra” onde deveria haver passarela. Ele também afirmou que alguns colegas mostravam interesse de fiscalização da gestão municipal em nível muito acima da fiscalização de órgãos estaduais e federais. Depois, criticou tratamento recebido no Hospital Regional Tarcísio Maia, onde, segundo ele, sua apuração de denúncia sobre recusa de leito por falta de pessoal foi dificultada pela direção, o que considerou humilhante. Em seguida, convidou colegas a conhecer provas do valor do projeto Mossoró Cidade Educação. Em aparte, o vereador Wiginis do Gás cobrou resposta do DNIT à solicitação para instalar redutor de velocidade e tapar buracos em rodovia cruzando o bairro

Aeroporto. O vereador Zé Peixeiro se solidarizou à família do jovem Matheus, além de cobrar construção da Estrada do Cajueiro e melhoria nas rodovias estaduais. O vereador Lawrence Amorim assumiu a presidência dos trabalhos. O vereador Costinha confirmou dificuldade na fiscalização do Hospital Regional, que poderia ter situação agravada pelo encerramento de contrato de mais de 500 trabalhadores da saúde. O vereador Raério Cabeção disse que prefeitos e prefeitas anteriores deram aumento aos professores, conforme disse a vereadora Marleide Cunha um dia antes, mas não pagaram, defendendo em seguida cautela na gestão financeira e recurso ao Judiciário para solucionar divergência. O vereador Marckuty da Maisa lamentou morte na BR 304, informando que buscou o DNIT para reivindicar redutor de velocidade nas comunidades Maisa e Oziel Alves, acrescentando que não estava contra os professores e defendendo a retomada de aulas, sendo a Justiça, ao contrário dos vereadores, capaz de julgar quem estava certo. O vereador Edson Carlos se somou à cobrança ao DNIT por melhorias nas estradas. Concluindo, o vereador Lucas das Malhas manifestou esperança de que seus pleitos alcançassem a bancada federal. Havendo quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foi aprovado o Requerimento 75, pela urgência especial do Projeto de Lei do Legislativo 45/2023, que recebeu pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade; Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Obras e Serviços Públicos. O Projeto de Lei do Legislativo 45/2023 foi aprovado à unanimidade. Foram aprovados os Requerimentos 68, 69 e 73. Foram rejeitados os Requerimentos 67 e 74. Foram aprovados requerimentos orais: moção de pesar pelo falecimento de Antônio Rodrigues Sobrinho, do vereador Isaac da Casca; moção de aplauso à Faculdade Católica do Rio Grande do Norte pela conquista da segunda posição na lista das melhores instituições de ensino superior do Brasil, do vereador Professor Francisco Carlos; informação da secretaria de infraestrutura acerca da recuperação da Rua Marechal Floriano, do vereador Genilson Alves; informação da secretaria de saúde acerca da campanha de vacinação contra a influenza, do vereador Lucas das Malhas; agendamento de sessão solene em homenagem aos 30 anos da Potigás, da vereadora Carmem Júlia; informação da secretaria de saúde sobre a manutenção da UBS Paulo Jansem Dantas, do vereador Marckuty da Maisa; informações da Defesa Civil acerca do monitoramento das famílias ribeirinhas em situação de risco em Mossoró, do vereador Tony Fernandes. Pela liderança de bloco, o vereador Lamarque relatou visita a famílias ribeirinhas, bem como apoio da Prefeitura, por meio da Defesa Civil e da oferta de abrigo. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.